

Especial Legal 500

Com crise a afastar operações mais rentáveis, 2009 põe sociedades à prova

SOCIEDADES	Bancário e Mercado financeiro	Mercados de capitais	Societário e M&A	Resolução de conflitos	Concor-rência	Laboral	Propried. Intelectual	Project finance	Direito Público	Real estate	Transportes	TMT	Fiscal	Totais
AAA	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	2
ABBC	3	-	4	2	-	2	1	3	-	-	1	2	-	8
Abreu Advogados	2	3	3	3	3	3	2	3	3	3	2	3	3	13
Abreu & Marques	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Albuquerque e Associados	3	-	4	3	-	2	-	-	-	-	2	-	-	5
Alves Pereira & Associados	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Andrade Dias & Associados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
António Frutuoso de Melo e Associados	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Armando Henriques, Ana Cristina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	2
Baião, Castro & Associados	4	4	4	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5
Barrocas Sarmento Neves	3	3	4	2	3	-	2	3	3	-	1	-	-	9
Coelho Ribeiro e Associados	-	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Cardigos & Associados	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Carlos Cruz Associados	-	-	5	4	-	-	2	-	-	4	-	3	-	5
Carlos Aguiar, Ferreira de Lima & Associados	4	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Chaves, Cruz Martins, Roquette e Associados	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cuatrecasas, Gonçalves Pereira	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	-	3	1	12
Espanha & Associados	-	-	5	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	3
Esquivel Advogados	-	-	-	-	-	-	-	3	3	4	-	-	-	3
F Castelo Branco & Associados	-	-	4	3	3	-	2	-	4	4	-	-	3	7
Franco Caiado Guerreiro & Associados	3	4	4	4	3	-	3	-	4	4	2	-	3	10
Garrigues	2	2	3	3	2	2	1	-	4	2	-	3	1	11
Henrique Abecasis, Andresen Guimarães & Associados	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
LinWaters	1	1	1	2	1	3	3	1	2	2	-	-	3	11
Lopes Dias & Associados	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Macedo Vitorino e Associados	3	3	4	3	3	-	-	4	-	4	-	2	-	8
Marques Mendes e Associados	4	-	-	3	1	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Miranda, Correia, Amendoeira & Associados	3	-	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	3
Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	2	13
Mouteira Guerreiro, Rosa Amaral & Associados	-	4	5	4	-	-	3	-	4	4	-	-	-	6
Neville de Rougemont & Associados	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PLEN - Sociedade de Advogados	4	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Pedro Pinto, Reis e Associados	4	-	4	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-	4
PLMJ	1	-	1	1	1	1	1	1	2	1	2	2	2	12
Proença de Carvalho - Advogados	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Raposo Bernardo & Associados	3	-	4	4	3	4	3	4	-	4	2	2	-	10
Rui Pena, Arnaut & Associados	2	2	3	2	-	3	1	-	2	1	-	-	3	9
Saraiva e Sousa, Gomes de Almeida & Associados	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	1
Serra Lopes, Cortes Martins & Associados	2	3	3	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Sérvulo & Associados	3	4	4	2	-	2	-	2	1	-	2	2	-	9
Simmons & Simmons Rebelo de Sousa	2	2	3	2	1	1	-	3	3	3	1	2	3	12
SPS - Sociedade de Advogados	4	-	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Teixeira de Freitas, Rodrigues e Associados	4	4	5	-	-	4	-	-	-	4	2	3	3	8
Sousa Machado, Ferreira da Costa & Associados	-	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Uría Menéndez	1	2	2	2	2	2	-	1	2	1	-	2	3	11
Veira de Almeida & Associados	1	2	1	2	1	3	1	1	1	2	-	1	3	12

O directório britânico especializado destaca na sua edição deste ano um conjunto de 46 sociedades que actuam no mercado português de advocacia. A Morais Leitão distingue-se com maior número de nomeações associadas ao patamar de topo. A Abreu segue-lhe as pisadas, mas PLMJ, VdA ou Cuatrecasas, Gonçalves Pereira não se afastam substancialmente. **JOÃO MALTEZ**

Interrogações quanto ao comportamento da economia nacional em ano de crise, mas sobretudo sobre a capacidade de resistência de algumas das firmas que mais cresceram nos últimos anos marcam a análise prospectiva que a publicação britânica Legal 500 faz para o mercado português de advocacia no ano em curso. A mais recente edição do directório foi esta semana tornada pública e coloca em evidência o facto de, na actual conjuntura, não ser possível ver repetidos negócios como os que há dois anos fizeram rejubilar as principais sociedades.

O ano de 2008 foi em parte marcado pelo reflexo da intensa actividade que o mercado da advocacia de negócios registou há dois anos. Sucessivas operações de vulto na área das fusões e aquisições, bem como ofertas públicas de aquisição nos sectores da banca e das telecomunicações fizeram de 2007 o "ano de ouro" para as principais sociedades.

Ao mesmo tempo, tal como é evidenciado pela Legal 500, foi criado um estímulo para que os defensores do "bigger is better" apostassem em reforçar as respectivas estruturas, através de integrações de sociedades mais pequenas ou de fusões entre sociedades. Enquanto algumas firmas conseguiram de facto tornar-se mais fortes, noutras ocorreram cisões e foram feitas apostas na criação de novas sociedades.

O "Legal 500" dá como exemplo a saída surpresa, embora classificada como amigável, de Pedro Cardigos da ABBC, de que foi sócio fundador, para criar uma sociedade de menor dimensão e vocacionada para as áreas do direito bancário e financeiro.

A par do reforço as posições de topo das maiores sociedades, como a PLM, VdA ou Morais Leitão, ganharam peso firmas como a Abreu, ao mesmo tempo que as grandes espanholas se sedimentavam com sucesso no mercado português.

Garrigues e Uría Menendez reforçaram as suas posições, enquanto a Cuatrecasas, Gonçalves Pereira solidificava a sua vertente ibérica – consumada já este ano. Depois de abandonar a parceria que mantinha em Portugal, também a Gomez-Acebo & Pombo se instalou com um escritório próprio.



O sócio da PLMJ Fernando Campos Ferreira destaca-se no financeiro.



José Luís Arnaut contribuiu com uma referência de nível 1 para a RPA.



Pedro Siza Vieira viu a sociedade de que é líder receber 11 nomeações.



João Vieira de Almeida viu a firma de que é managing partner ser referida por 12 vezes.



A firma de Sérgio Correia tem no Direito Público a sua principal área de actuação.



César Sá Esteves, da Simmons & Simmons Rebelo de Sousa em alta no laboral.



Paulo Núncio deu à Garrigues uma nomeação para o patamar 1 na área de Tax.



Manuel Magalhães, da Cuatrecasas Gonçalves Pereira está em evidência no bancário.

Morais Leitão e Abreu com direito a total das nomeações

MLGTS e Abreu destacam-se com o pleno de 13 nomeações. A primeira tem direito a dez referências de topo

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

Um total de 46 firmas que actuam no mercado português de advocacia são citadas pela edição deste ano da Legal 500. A Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) e a Abreu Advogados foram as firmas que se destacaram, ao conse-

guirem o pleno das 13 nomeações. A primeira, contudo obteve um conjunto de 10 referências de nível 1, enquanto as notas da Abreu oscilam entre os patamares 2 e 3.

Bem perto em número de nomeações surgem a PLMJ, com um total de 12 referências, que partilha com a Vieira de Almeida e Associados (VdA), Simmons & Simmons Rebelo de Sousa e Cuatrecasas, Gonçalves Pereira.

No patamar seguinte surgem a Uría, Garrigues e a Linklaters, com um conjunto de 11 nomeações, enquanto a Franco Caiado Guerreiro e a Raposo Bernardo obtiveram um conjunto de dez citações.

Sérvulo e Associado, Macedo Viatorino e Rui Pena Arnaut e Associados conseguiram receber nove nomeações, enquanto com oito surgem a ABBC e a Teixeira de Freitas, enquanto a F Castelo Branco obteve sete referências.

Merecem também destaque, enquanto "boutiques" especializadas na área do direito dos transportes a Andrade Dias e Associados e a firma Armando Henriques Ana Cristina e Associados e a Barrocas Sarmiento Neves, pelo nível 1 obtido. Pedro Cardigos vê a sua nova sociedade ser nomeada por duas vezes, tal como a líder da estreada AAA, de Gabriela Rodrigues Martins.